

REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA DIAGNÓSTICO DE DOENÇA DERMATOLÓGICA



SANTOS, José Pedro Pereira. ; RODRIGUES, Myllena Gusmão De Freitas.;
SOUZA, Rayssa Ribeiro.
*myllenagusmao2003@gmail.com

CORADINI, Márcia Goulart Lopes.²; SIMÕES, Michele Da Rosa Scholant.²;
BIANCHE, Eloisa.²;

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 3 2024/3- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 3 2024/3 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

As doenças dermatológicas são comuns em cães e podem ter diversas causas, como parasitas, alergias, fungos, bactérias, alterações hormonais ou problemas autoimunes. Essas doenças afetam a pele, pelos e unhas, comprometendo a saúde e o bem-estar do animal.

O exame parasitológico de pele é um método simples e essencial para investigar doenças cutâneas de origem parasitária. Realizado por raspagem com lâmina de bisturi, permite a detecção direta de ectoparasitas, como ácaros, além de ovos e larvas no microscópio. É especialmente indicado em casos de prurido, alopecia ou lesões crostosas, auxiliando na diferenciação entre dermatoses parasitárias e outras doenças de pele.

O hemograma também é importante, pois avalia o estado geral de saúde do cão e pode indicar infecções, inflamações, alergias ou distúrbios imunológicos associados às doenças de pele. Com essas informações, o veterinário pode definir o tratamento mais adequado e eficaz.

A cultura de fungos sem exame direto em cães é um exame laboratorial que identifica fungos na pele, pelos ou unhas mesmo sem sinais visíveis ao microscópio. É indicada quando há suspeita clínica de infecção fúngica, mas o exame direto não confirma. O teste ajuda a identificar o tipo de fungo, orientar o tratamento adequado e distinguir entre fungos patogênicos e contaminantes ambientais.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi realizar um raspado de pele e um exame de hemograma a fim de elucidar um diagnóstico de doença dermatológica

MATERIAL E MÉTODOS

Uma cadela da raça Maltês, de 7 anos, apresentou vermelhidão, alopecia, odor forte e lesões na pele causadas por prurido intenso. No dia 27 de março de 2025, foi atendida no Hospital Veterinário São Francisco da faculdade IDEAU, onde foram realizados exames de hemograma e raspado de pele.

A coleta de sangue, feita na pata dianteira esquerda com supervisão de um veterinário residente, utilizou álcool 70%, garrote, seringa e tubo com EDTA, sendo processada em um analisador hematológico automático. O raspado de pele foi realizado em área com lesões, utilizando óleo mineral e lâmina de bisturi, com as amostras encaminhadas para análise microscópica e realização da Cultura de fungos e Bacteriologico com antibiograma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O hemograma indica um quadro de anemia, com hematócrito abaixo do normal e alterações no VCM, sugerindo variações no tamanho das hemácias que ajudam a identificar o tipo de anemia. Também foram observados aumentos leves nos granulócitos e monócitos, sugerindo uma possível resposta inflamatória, infecciosa ou alérgica.

O parasitológico de pele apresenta resultado negativo para ECTOPARASITAS (Pulgas, Carrapatos, Ácaros e Piolhos)

Diante da ausência de alterações significativas nos resultados dos exames de hemograma e parasitológico canino, que não forneceram informações conclusivas para o fechamento diagnóstico, optou-se pela realização de uma cultura de fungos. Essa escolha visa investigar a possibilidade de uma etiologia fúngica.

A amostra do exame de Cultura de fungo se mostrou positiva para MALASSEZIA pachydermatis. Uma espécie de microrganismo que faz parte da flora natural da pele de cães e gatos e, geralmente não causa malefícios à saúde de seu hospedeiro. Mas essa relação pode se tornar desequilibrada quando o fungo se prolifera de maneira excessiva, causando sinais e sintomas característicos da malasseziose canina.



Fonte: Vet Salut, Dermatite por malassezia, 2016



Fonte: Mascotas y animales, inflamación de la piel.

CONCLUSÃO

Este trabalho destaca a importância do diagnóstico precoce em dermatologia veterinária. Sinais como coceira, feridas ou queda de pelo devem ser observados, e a consulta ao veterinário é essencial para a realização de exames que identifiquem a causa das lesões. Isso garante um tratamento adequado e precoce, contribuindo para o bem-estar animal.

A prevenção de doenças de pele em cães inclui higiene adequada com banhos regulares, uso de antiparasitários, alimentação de qualidade, ambiente limpo e visitas periódicas ao veterinário. Esses cuidados garantem a saúde da pele e evitam complicações.